



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	EXPERIÊNCIAS DE DISCRIMINAÇÃO EM ESTUDANTES E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Autor	GIOVANE DE CARLI
Orientador	ROGER KELLER CELESTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

TÍTULO: EXPERIÊNCIAS DE DISCRIMINAÇÃO EM ESTUDANTES E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR: GIOVANE DE CARLI

ORIENTADOR: ROGER KELLER CELESTE

INTRODUÇÃO: A discriminação é um tema de estudo pela comunidade científica que vem gerando interesse crescente no contexto brasileiro. O impacto dessas experiências sobre o bem estar físico e psicológico de grupos específicos tem sido relatado nas pesquisas, mas a forma como se avalia a experiência discriminatória ainda precisa ser melhor compreendida e a maioria dos estudos foram realizados grupos específicos, especialmente jovens. Não se conhece estudo brasileiro no contexto de população adulta de baixa e média escolaridade, para a qual a discriminação pode se refletir diretamente. Diante disso, o objetivo deste estudo foi explorar e comparar os sentidos atribuídos e as reações às experiências de discriminação por estudantes e servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

METODOLOGIA: Pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por meio de entrevistas individuais a alunos e servidores da UFRGS, com um roteiro pré-estabelecido, que foram gravadas e, posteriormente, transcritas, a fim de obter narrativas livres dos entrevistados. Foram convidados a participar da pesquisa alunos de ambos os sexos e variados cursos, idades, sexos e semestres e que concordassem em participar por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A amostra está sendo intencional por saturação, isto é, quando os relatos apresentarem repetição de informação. Com relação aos servidores, serão convidados a participarem da pesquisa os que têm vínculo ativo na Universidade e assinem o TCLE; visto que a pesquisa terá continuidade. A análise de conteúdo se deu por meio de interpretação de sentidos, baseada nos seguintes passos: leitura exaustiva do material, de modo a compreendê-lo de forma conjuntural, classificação e articulação entre os textos e subtítulos presentes nas falas e discussão de eixos temáticos, tendo como referência os marcos teórico-conceituais.

RESULTADOS: Até o presente momento, foram entrevistados sete estudantes de graduação da UFRGS com características das mais variadas, como: idade, sexo, semestre e curso, sendo três de odontologia, um de química, um de administração, um de educação física e um de jornalismo. A duração das entrevistas variou entre 12 min. e 45 min. Os resultados preliminares com os universitários são apresentados conforme os seguintes temas: conceitos, formas, locais, sentimentos e reações à discriminação. Diferenças conceituais importantes entre preconceito e discriminação foram apontadas pelos universitários; quatro dos universitários já vivenciaram alguma experiência discriminatória. Os sete universitários já presenciaram, em algum momento, um tipo de discriminação, como racial, por orientação sexual, por idade (idoso), vestimenta e, até mesmo, forma de falar. Segundo os universitários, situações e experiências de discriminação podem ocorrer em variados locais, como na rua, em lojas, em festas, na própria Universidade e, inclusive, dentro de casa. Sentimentos com a discriminação como a raiva, a humilhação e a vergonha foram salientados entre os estudantes. Ansiedade, taquicardia e um semestre trancado na faculdade (conforme relato), foram algumas das reações às discriminações apontadas nas entrevistas.